



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

1 Data: 11 de fevereiro de 2026.

2 Ao décimo primeiro dia de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, foi realizada reunião
3 ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, no auditório da Secretaria Municipal de
4 Social, Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 - Vila Ipiranga - Londrina - PR. Estiveram presentes
5 os seguintes conselheiros: Cláudio Márcio de Melo, Amanda Boza Gonçalves, Patrícia Soares
6 Alves da Silva, Cláudia Lanzzone, Elisangela Silva de Araújo, Carolina Fávaro, Ana Maria do
7 Nascimento, Márcia Figueiredo Barioto, Josiani Severino dos Santos Nogueira, Jenifer Araújo
8 Barroso Bilar, Poliana de Paula Amâncio, Cássia Talita Terciotti Moretti, Izabel Feijó Oliveira
9 Flores, Simielle Borges Belisário, Fernanda de Mello Nogueira, Roseli Rodrigues de Souza,
10 Daniela Pereira Custódio, Danielli Godoi Rodrigues, Viviane Alves Molina, Ana Beatriz Santos
11 Pimentel, Lygia Mariane Bordonal, Daniel Soares da Silva, Fabrícia Laís Pigaiani, Laila
12 Albuquerque Lemos, Vanderley Pires, Rita de Cássia Lemos Barboza, Maria da Paixão Rios,
13 Luygy Fernando Campos da Silva, Flávio Alves Folgado, Juraci Raitz Mendes, Carlos da Silva
14 e Cleide Oberle. Justificado: Denise Maria Fank de Almeida, Luciana dos Santos Coronato e
15 Isabela de Barros Vilas Boas. Participaram da plenária, também, Tiago dos Santos Delfino,
16 Elisangela Cardoso, Caroline Tomaz, Nívea Maria Polizer, Tayna Fernandes Reis, Gisele de
17 Cássia Tavares, Isabel Cristina Garcia, Bárbara Salviano Cavalin, Jeniffer Pereira, Maysa
18 Utiamada, Elisangela da Silva, Carla Campos, Julia Helena, Adriana Fábria Zaganini, Byanca
19 Luiza Izaias Ribeiro, Andreia Souza, Letícia Menegon, Deborah Balbino Alves, Ana Luisa
20 Galleli Campos, Isabel Cristina Garcia, Lívia Andrea Ivale, Edinadi Bilialto, Mileni Secon,
21 Marco Antonio da Rocha e Elza Coutinho. Transcorrido o tempo para a segunda convocação,
22 saudando e dando boas-vindas a todos os presentes, Josiani Nogueira, presidente, deu início à
23 reunião às 13 horas e 30 minutos. Josiani apresentou a pauta inicial, composta pelos seguintes
24 pontos: 01 – Apresentação e aprovação da pauta; 02 – Aprovação de atas: 03/12; 11/12 e
25 22/12/2025; 03- Apresentação da proposta orçamentária da SMAS para execução do recurso de
26 R\$ 4 milhões; 04- Informes da Diretoria de Proteção Social Básica e Especial; 05 - Apresentação
27 e deliberação sobre aditivos da DPSE; 06 - Apresentação e deliberação sobre CENSO SUAS-
28 2025; 07 – Relato de Comissões e Relato de Usuários. Josiani questiona se há alguma observação
29 sobre a pauta, e não havendo abstenção e nenhum voto contrário, a pauta é aprovada. Dando



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

30 sequência ao item 02: Aprovação das atas; Rita citou que na ata do dia 03/12, nas linhas 255 a
31 262 sobre a Conferência Nacional da Assistência Social, faltou registrar especialmente sobre o
32 decreto e a questão de não haver subsídio para as diárias nas viagens aos conselheiros. Ela explica
33 que pediu para constar em ata porque isso serviria de base para depois cobrar as melhorias.
34 Assim, ficou encaminhado que, Rita fará um texto com essa fala para inclusão na ata do dia 03/12
35 e, posteriormente, ser votada. A ata do dia 11 é colocada em votação e é aprovada sem
36 manifestações contrárias. Sobre a ata do dia 22, houve muitas contribuições que não tinham sido
37 encaminhados, por isso, pediu-se os encaminhamentos para análise e inserção, e posteriormente
38 ser votada, também. Em seguida, o novo secretário da SMAS, Cláudio Márcio de Melo, agradece
39 a recepção e diz que aprendeu muito sobre política de assistência, no Conselho, e tem grande
40 respeito pelo espaço. Ele destaca que o caminho deve ser o diálogo e a construção de pontes,
41 reconhecendo que nem sempre haverá consenso, pois faz parte da política, mas que o objetivo é
42 garantir o melhor para o usuário. Afirma que conversou com o prefeito e que a política de
43 assistência social precisa ser fortalecida, pois quando ela é fortalecida todos ganham. Reforça
44 que quando houver conflitos será preciso discutir para não travar pautas e prejudicar os usuários.
45 Alzira, moradora do Jardim Maracanã, pede a palavra e faz um relato emocionado. Ela diz que o
46 prefeito só vai ao bairro em época de eleição e que a população está abandonada. Relata cortes
47 de benefícios, dificuldades no CRAS e problemas de saúde sem atendimento. Alzira diz que
48 recebe apenas R\$300 do Bolsa Família e que não consegue se manter, pedindo ajuda e
49 providências. Também reclama de problemas de infraestrutura, lixo, buracos e demora em
50 consultas médicas. O secretário responde dizendo que entende a situação e que ela representa
51 muitas pessoas. Afirma que o Conselho está ali para ouvir e que levará a reclamação. Cláudio
52 diz que tem falado em todos os espaços que a política pública de assistência social não é só tratar
53 da população em situação de rua. Sobre os 11 milhões e a falta de informações, destacou que,
54 neste momento, com o orçamento existente e todos já tendo conhecimento da atual situação, a
55 comunicação precisa ser sempre assertiva, sem criar expectativas irreais, pois não há
56 possibilidade de tirar dinheiro de onde não existe. Inclusive, ressaltamos que, desde a primeira
57 reunião, a orientação foi pensar estratégias para que as pessoas sejam comunicadas da melhor
58 forma possível, tentando causar o menor prejuízo, embora algum prejuízo seja inevitável. Dizer

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

59 o contrário seria mentir, e isso não será feito. Em seguida, Adriana levantou a preocupação com
60 os cortes e com a forma como algumas decisões têm sido tomadas, apontando que isso demonstra
61 problemas de gestão, falta de democracia e desrespeito ao Conselho e às instâncias de
62 participação. Adriana lembrou que, ao longo de seus 25 anos na Assistência, já houve muitos
63 cortes, mas nunca algo tão agressivo quanto o atual, e que historicamente os cortes costumavam
64 ocorrer em outras áreas, não diretamente nos benefícios da população. Gisele lembrou que na
65 plenária do dia 22/12 houve uma discussão importante e decisões não foram tomadas porque
66 precisavam de mais apuração. Naquele momento foi proposto a elaboração de um ofício ao
67 prefeito, pois havia a informação de que a Câmara devolveria 11 milhões à prefeitura, e o
68 Conselho sugeriu que esse valor fosse direcionado à Assistência Social para recompor parte do
69 orçamento e evitar cortes. Seria importante saber se houve resposta a esse ofício. Josiani esclarece
70 que o ofício foi enviado no dia seguinte ao prefeito, porém até o momento, não houve nenhum
71 retorno. Solange reforça que o respeito precisa ser retomado, porque usuários estão se sentindo
72 desrespeitados quando benefícios são cortados sem aviso, equipes não são informadas e famílias
73 são pegadas de surpresa. Também há problemas no Cadastro Único, com muitas famílias sem
74 atendimento adequado e perdendo benefícios como o BPC, que garante o mínimo de
75 sobrevivência. Adriana Santos faz um apelo para que os técnicos sejam ouvidos, porque há
76 famílias em situação de violência e vulnerabilidade que tiveram benefícios cortados, e
77 desligamentos automáticos. Cláudio diz que realmente será necessário melhorar a comunicação
78 e que existe um orçamento a ser executado, que precisa ser gerido com responsabilidade para
79 não gerar problemas maiores no futuro. O ideal seria conseguir manter todos os benefícios, mas
80 com o orçamento atual é preciso planejar e dialogar para minimizar prejuízos. Cláudio reforça
81 que a comunicação será sempre transparente, sem criar expectativas irreais, e que estão sendo
82 feitas articulações e estratégias para que as pessoas sejam informadas e o impacto seja o menor
83 possível. Técnicos e gestão precisarão se organizar juntos, porque todos fazem parte da política
84 pública de assistência social. Dando sequência a Pauta- 03:-Apresentação da proposta
85 orçamentária da SMAS para execução do recurso de R\$ 4 milhões - Aurélio explicou a proposta
86 de distribuição dos 4 milhões de reais aportados pela Câmara ao orçamento da Secretaria de
87 Assistência Social. Lembrou que, quando o orçamento foi aprovado em dezembro, houve uma

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

88 resolução prevendo que, caso entrassem novos recursos, a prioridade seria a recomposição
89 inflacionária dos serviços. Assim, a primeira medida apresentada foi uma recomposição
90 inflacionária de 5% para os serviços socioassistenciais, considerando que o IPCA ficou em torno
91 de 4,5%, mas a administração decidiu aplicar um percentual um pouco maior. Também foi
92 apresentada a recomposição de 20 metas do programa Família Acolhedora, que haviam sido
93 retiradas no fechamento do orçamento e agora estão sendo retomadas para garantir novamente
94 esse atendimento. Outro ponto foi o Cadastro Único, que no ano anterior teve orçamento previsto
95 apenas para 9 meses. Agora será utilizado parte do recurso para recompor o atendimento.
96 Também foi citada a necessidade de vagas intermitentes de acolhimento, quando as unidades já
97 estão lotadas e é preciso acolhimento provisório, prevendo mais de 100 mil reais para isso. Foi
98 mencionado ainda o programa Migrante, que receberá recomposição com recursos de emenda
99 parlamentar para garantir a continuidade em 2026. Outro item apresentado foi a suplementação
100 de 454 PMTR durante 10 meses, com previsão de ampliação de metas durante o ano, dentro do
101 limite orçamentário disponível. Aurélio explicou que a proposta busca equilibrar as contas e
102 garantir execução, pois há limitações orçamentárias e necessidade de cumprir metas já
103 estabelecidas. Durante o debate, participantes demonstraram preocupação com cortes e
104 destacaram que já houve muita mobilização com pedidos, reuniões, manifestações e que os
105 benefícios continuam sendo prioridade, pois atendem diretamente famílias em situação de
106 vulnerabilidade. Foi ressaltado que a secretaria tenta atender várias demandas, mas não é possível
107 contemplar tudo neste momento, embora o ideal fosse ampliar recursos para todas as áreas.
108 Carlos questiona sobre as metas da Família Acolhedora e Josi explica que são famílias que
109 recebem crianças temporariamente e recebem bolsa para isso, sendo um programa oficial com
110 recomendação de ampliação. Gisele Tavares, sugere a possibilidade de execução escalonada para
111 dar mais fôlego ao orçamento, mas Aurélio explica que há metas e demandas acumuladas, com
112 milhares de famílias aguardando atendimento, exigindo execução contínua. Por fim, Ana Beatriz
113 destaca que, a discussão não é para dificultar o trabalho da equipe técnica, mas para demonstrar
114 ao poder público que não é possível fazer política pública sem investimento adequado,
115 reforçando a necessidade de valorização e ampliação do orçamento da assistência social. Cláudio
116 levanta a preocupação com o planejamento para os próximos anos, especialmente 2027. Foi dito



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

117 que essa preocupação já havia sido mencionada anteriormente e que a dúvida é sobre como ficará
118 a situação considerando o período eleitoral e das projeções orçamentárias. Ana trouxe o impacto
119 nos territórios e no trabalho das equipes. Foi relatado que o cadastro único não comporta a
120 demanda e que houve cortes sem possibilidade de atendimento adequado, gerando situações
121 difíceis para explicar às famílias. Profissionais relataram que foi muito triste e impactante lidar
122 com a população, especialmente considerando valores baixos de benefício diante do custo de
123 vida. Também foi dito que muitos trabalhadores estavam de férias ou sobrecarregados e que não
124 houve estrutura suficiente, o que dificultou o acompanhamento das famílias. Houve relatos de
125 técnicos cobrindo territórios uns dos outros, tentando atender demandas acumuladas e lidando
126 com a pressão das famílias que tiveram benefícios cortados. Josiani relatou que, em janeiro, a
127 diretoria orçamentária informou que não havia recursos suficientes para pagar todos os
128 benefícios. Diante disso, foi feito um levantamento técnico das famílias que estavam fora dos
129 critérios do sistema. Foram identificadas cerca de 1.200 famílias nessa situação. Dentre essas,
130 foram cortadas 515. Posteriormente, foi feita uma revisão técnica individual. Identificaram-se
131 falhas no sistema, como falta de lançamentos no acompanhamento familiar, atrasos de registro
132 no Cadastro Único e problemas de cruzamento de dados. Com essa revisão, cerca de 138 famílias
133 foram religadas, além de outros casos em reavaliação. Mesmo assim, foi reconhecido que há
134 famílias vulneráveis que, embora não estivessem formalmente dentro dos critérios registrados no
135 sistema, necessitam do benefício. Muitos técnicos relataram que o Cadastro Único não reflete
136 totalmente a realidade do território, especialmente porque não havia estrutura suficiente para
137 atender toda a demanda. Alguns profissionais atendem até 400 famílias, o que torna o
138 acompanhamento completo extremamente difícil. Foi lembrado que a assistência social está na
139 Constituição como política de seguridade, para assegurar a vida, retirar benefício significa,
140 muitas vezes, retirar segurança de sobrevivência. Uma proposta levantada foi revisar metas de
141 famílias e reavaliar prioridades diante da cobrança intensa do Ministério Público e Judiciário na
142 política da infância. Foi informado que o Conselho já solicitou audiência com o prefeito, mas
143 ainda não conseguiu agenda. Também foi enviado ofício pedindo que os 11 milhões devolvidos
144 pela Câmara fossem destinados à assistência social. Não houve resposta. Gisele lembrou que
145 outras emendas foram barradas sob justificativa de que os 11 milhões viriam do Estado. Ou seja,

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

146 perdeu-se a oportunidade de recompor orçamento por confiar nesse recurso que não chegou — o
147 que chamou de “perda de uma chance”. Como encaminhamento, sugeriu-se formar nova
148 comissão do Conselho, com representantes da sociedade civil, trabalhadores e usuários, para
149 buscar agenda presencial com o prefeito. A sociedade civil tem força e pode pressionar
150 politicamente. Gisélia, também lembrou do antigo Movimento do CRAS, que oferecia
151 acolhimento, cursos e apoio. Disse que chegou lá destruída e foi incentivada pela monitora, que
152 dizia que ela iria conseguir. As mulheres se ajudavam, faziam amizade, e aquilo transformou
153 vidas. Ela mesma voltou a estudar depois de 26 anos graças ao apoio recebido. Hoje, segundo
154 ela, a realidade é outra: nem lanche para as crianças tem mais nas reuniões. Para ela, isso é muito
155 triste e demonstra falta de sensibilidade do poder público. Destacou ainda que muitas mulheres
156 não procuram ajuda contra a violência porque não têm suporte suficiente depois do atendimento.
157 Ana Beatriz sugere aplicar o valor da recomposição de 20 metas da Família Acolhedora para
158 aumentar as cotas de PMTR aos usuários. Josiani apresenta a sugestão para a plenária e não
159 havendo votos contrários e nem abstenção, a sugestão é aprovada por unanimidade. Na
160 sequência, item 04-Diretoria de Proteção Social Básica apresenta o Programa Migrantes.
161 Amanda Boza informou que, o Programa Migrante encerrou em 28 de fevereiro/2026, e que no
162 ano anterior conseguiu continuar funcionando com recursos de rendimentos, mas agora o valor
163 acabou. Foi apresentada a proposta de renovar a parceria com um recurso total de R\$ 133 mil,
164 sendo parte de emenda e parte do orçamento advindo dos 4 milhões de reais. No entanto, com
165 esse valor, seria possível manter apenas uma equipe reduzida: um técnico de nível superior, um
166 articulador de projetos e um auxiliar administrativo. Fabrícia, coordenadora do programa,
167 explicou que hoje a equipe já está sobrecarregada e atende grande demanda diariamente. Com a
168 redução, não haverá assistente social nem psicólogo, o que inviabiliza o acompanhamento
169 adequado das famílias migrantes. Ela afirmou que, sem equipe mínima, não há como manter o
170 serviço com qualidade e que isso sobrecarregará ainda mais os CRAS. Disse também que
171 precisaria iniciar aviso prévio dos profissionais, pois sem garantia de recurso não poderá mantê-
172 los. Cláudio diz que estamos diante de uma decisão muito difícil. Hoje temos apenas 4 milhões
173 dentro do orçamento, enquanto ainda aguardamos a definição dos 11 milhões, que poderiam dar
174 um fôlego maior para os serviços. Mesmo assim, precisamos decidir agora se mantemos os



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

175 serviços funcionando nas condições atuais, que são extremamente precárias. Sabemos que fechar
176 as portas de um serviço essencial é algo muito grave, porque a população precisa dele. Por outro
177 lado, manter um serviço funcionando sem condições adequadas, sem equipe mínima e sem
178 capacidade de articulação para garantir um atendimento de qualidade também não faz sentido. É
179 uma decisão difícil para o Conselho: continuar mesmo na precariedade ou reconhecer que, da
180 forma como está, não conseguimos atender de fato às necessidades da população nem oferecer
181 condições dignas de trabalho aos servidores. Após discussão, a proposta do Programa Migrantes
182 é levada a plenária e aprovada sua continuidade, também. Em relação ao Cadastro Único,
183 Amanda explica que, conforme compromisso assumido no final do ano passado, trazemos os
184 dados atualizados. Em janeiro, temos 71.227 famílias cadastradas, sendo 62.917 com cadastro
185 atualizado (88%) e 8.310 desatualizadas. No ano passado, foram realizados 34.371 cadastros,
186 número semelhante a 2024, que teve 33.423. Ainda enfrentamos alto índice de faltas nos
187 agendamentos, o que impacta diretamente na capacidade de atendimento. Foi firmada nova
188 parceria para execução do Cadastro Único, com vigência inicial até junho para os postos fixos e
189 uma equipe emergencial de visitas até março, com previsão de novo edital para garantir
190 continuidade até dezembro, utilizando recursos dentro dos 4 milhões previstos. Conseguimos
191 alguns avanços importantes: aumento de 23% nos horários mensais de atendimento (de 4.199
192 para 5.187), ampliação de 41% na equipe de entrevistadores nos postos fixos (de 17 para 24
193 profissionais) e aumento de 100% na equipe de entrevistadores domiciliares, que passou para 10
194 profissionais. Os postos fixos foram reorganizados conforme a capacidade física de cada unidade:
195 Centro A com 2 entrevistadores, Centro B com 2, Leste com ampliação, Norte com 3, Norte B
196 com 3, Leste B com 2, Rural com 2, além de Centro Pop e equipe volante. Há ainda a
197 possibilidade de abertura de um novo posto no Terminal Central, em negociação. Apesar dos
198 avanços, a demanda continua alta. As agendas abrem e rapidamente ficam sem vagas. Há
199 preocupação especial com a zona rural, devido às dificuldades de deslocamento, isolamento das
200 famílias e falta de recursos para transporte. Obrigar essas famílias a se deslocarem longas
201 distâncias é uma forma de desproteção. Por isso, foi sugerido fortalecer o atendimento nos
202 próprios territórios, inclusive com adaptações estruturais simples que garantam privacidade nas
203 entrevistas. Também foi levantada a situação da Proteção Social Especial, que enfrenta



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

204 dificuldades semelhantes, com grande demanda e equipe técnica insuficiente. Foi sugerido
205 avaliar a possibilidade de utilização de espaços públicos que hoje estão subutilizados para
206 ampliar o atendimento. Em resumo, estamos avançando dentro das possibilidades orçamentárias
207 atuais, mas ainda longe do ideal. Precisamos continuar buscando soluções estruturais, melhorar
208 a articulação política e garantir que o Conselho esteja bem informado para tomar decisões
209 conscientes e responsáveis diante da realidade apresentada. Sobre os lançamentos no sistema,
210 os entrevistadores estão registrando ocorrências relacionadas a bloqueios, cancelamentos e
211 solicitações de reversão de benefícios. Quando uma família solicita a reversão dentro do prazo,
212 o pedido é analisado. Caso o prazo seja perdido, a família retorna para a fila. As equipes estão
213 acompanhando essas situações diariamente, dentro dos prazos estabelecidos. A preocupação é
214 que muitas famílias não têm informação suficiente sobre prazos e acabam perdendo o direito de
215 solicitar reversão por falta de orientação adequada. Em relação à identificação dos
216 entrevistadores, houve problemas no início, pois estavam utilizando celulares próprios para
217 contato com as famílias. Isso gerou desconfiança, principalmente porque solicitam documentos
218 e fazem registro fotográfico. Agora, todos os entrevistadores credenciados estão uniformizados,
219 utilizam crachá de identificação e fazem parte de uma nova parceria que ainda está em fase de
220 ajustes. Atualmente são 10 entrevistadores credenciados realizando visitas domiciliares. Eles
221 utilizam uniforme padronizado e crachá, e todos estão orientados a fazer contato prévio por
222 telefone ou WhatsApp antes da visita. Alguns realizam atendimentos até às 18h30, respeitando
223 o horário de funcionamento do sistema. Por isso, é fundamental que as unidades mantenham os
224 telefones das famílias sempre atualizados no sistema, pois há grande dificuldade de contato
225 devido a números desatualizados. Sobre os casos de BPC cessado ou bloqueado, há listagens
226 específicas para acompanhamento. As ocorrências ficam destacadas no sistema, permitindo
227 monitoramento. Existe uma lista de aproximadamente 4 mil pessoas que receberão visita
228 domiciliar. As coordenações também enviam semanalmente às gerências as prioridades das
229 unidades, garantindo alinhamento das informações. A OSC responsável já adquiriu chips
230 próprios para os entrevistadores. Os números oficiais estão disponíveis no site da Secretaria e
231 foram encaminhados às coordenações das unidades, junto com os nomes dos entrevistadores.
232 Essa informação também está disponível na recepção da Secretaria para confirmação,



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

233 aumentando a segurança das famílias. Está sendo articulado com o núcleo de comunicação o
234 reforço dessas informações na imprensa e nos canais oficiais, como o Instagram da Secretaria.
235 Quanto ao modelo atual de agendamento, foi levantada a necessidade de repensar o formato.
236 Algumas pessoas manifestaram dizendo que o agendamento via recepção tem gerado filas
237 constantes e alto nível de estresse entre os trabalhadores. Técnicos e coordenação têm precisado
238 apoiar diariamente a recepção, prejudicando o acompanhamento técnico das famílias. Há
239 registros de adoecimento por ansiedade entre os trabalhadores. Foi ressaltada a urgência de
240 reforço na equipe de recepção, seja por concurso público ou outra forma de contratação, e
241 preocupação com contratos terceirizados de curta duração, que fragilizam a continuidade do
242 serviço. Na região rural, ainda não houve início das visitas em algumas localidades. A logística
243 é mais complexa, mas não pode prejudicar os usuários. Está sendo organizada uma estratégia
244 específica, possivelmente com deslocamento conjunto da equipe (inclusive com apoio de micro-
245 ônibus), para atender essas regiões de forma concentrada. Devido ao horário avançado, foi dado
246 sequência para o relato de Comissões, item 07, apresentando o parecer da comissão sobre o
247 Instituto Hope, com sede na Avenida Maringá, em Londrina. A entidade atua com acolhimento
248 e apoio a famílias em situação de vulnerabilidade social. Após análise do relatório de atividades
249 de 2024 e do plano de ação 2025-2026, verificou-se que o plano está alinhado à Política Nacional
250 de Assistência Social e à modalidade de Garantia e Defesa de Direitos, conforme as orientações
251 mais recentes do Conselho Nacional (Resolução nº 9/2025). A comissão concluiu parecer
252 favorável à inscrição da entidade na modalidade de Garantia e Defesa de Direitos, desde que
253 sejam cumpridas as adequações apontadas, especialmente quanto à manutenção de profissional
254 técnico responsável, conforme exigências normativas. O parecer foi colocado em votação e
255 aprovado pela maioria dos conselheiros presentes, com quórum suficiente para deliberação. Não
256 havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada reunião às 17h 20, e eu, Márcia Barioto,
257 lavei a presente ata, que deverá ser submetida a aprovação da plenária.